

PROCESSO CONTINUADO EM EDUCOMUNICAÇÃO AMBIENTAL - GE

Informações e fotos: <https://www.facebook.com/grupoecociente> www.grupoecociente.blogspot.com.br

Coordenadores Educadores: Luciana Munhoz Desajacomo e João Pedro Paich da Cunha

PERÍODO: JUNHO 2021

	dia/mês	dia/semana	Local	Coordenação	Etapa	Atividades do Curso de Educomunicação
junho	2	4ªf.	remoto	JP	Encontro 14	Tik Tok
	2	4ªf.	remoto	Isabela	Encontro* 15	Psicologia ambiental
	9	4ªf.	remoto	Lu e JP	Encontro 16	Produção participativa de material para escolas e RSJ início
	16	4ªf.	remoto	Lu e JP	Encontro 17	RSJ - construção de conteúdo para RSJ e escolas
	23	4ªf.	remoto	Lu e JP	Encontro 18	RSJ - podcast PR RSJ
	30	4ªf.	remoto	Lu e JP	Encontro 19	conteúdo 2º podcast e Tik Tok (RSJ)

***Obs.:** a partir do mês de abril, toda primeira quarta-feira de cada mês será dedicada a uma aula/encontro especial com uma psicóloga com o objetivo de auxiliar nossos jovens no enfrentamento das questões referentes à pandemia pertinentes à idade/fase deles, com o intuito de ajudá-los psicologicamente.

Encontro 14: Tik Tok

Remoto

Data: 02/06/2021 - quarta-feira (1º momento)

Coordenação: JP

Descrição da atividade:

- ➔ Nos reunimos de forma remota em uma sala do Google meet, começamos o encontro fazendo uma retomada do nosso último encontro e logo em seguida começamos a falar sobre o Tik Tok. Planejamos os dois primeiros vídeos e decidimos as datas em que eles seriam postados, finalizamos o encontro definindo quem ficaria responsável por qual parte dos vídeos.

*Encontro 15: Psicologia ambiental: interações pessoa-ambiente e saúde

Remoto

Data: 02/06/2021 - quarta-feira (2º momento)

Coordenação: Lu e JP

Convidada: Isabela Pavão - psicóloga

Descrição da atividade:

Objetivo: Apresentar aos alunos os conceitos de homem e ambiente, além do que se trata a área da Psicologia Ambiental e trazer reflexões de como o homem e seu meio se relacionam de forma recíproca.

Estratégia: Através da apresentação de slides, foi mostrado aos alunos os conceitos de homem e ambiente, no qual, tanto o conceito de homem como o de meio ambiente são históricos e ainda assim, a cada dia são sujeitos a novas interpretações e utilizados pelas mais diversas disciplinas e perspectivas.

Também foi explicado que para a psicologia ambiental, o homem não é visto apenas como uma existência psíquica e social, mas também como física, que ocupa um lugar.

Apenas para contextualizar, foi exposto aos alunos as concepções do antropocentrismo e ecocentrismo.

Ressaltando que o antropocentrismo é uma concepção que coloca o ser humano no centro das atenções e as pessoas como as únicas detentoras plenas de direito e o grande desafio da atualidade, é romper a perspectiva baseada em valores antropocêntricos e assumir uma mudança de paradigma, adotando uma postura voltada para os valores ecocêntricos (centralizados nos direitos da Terra, do conjunto das espécies e no respeito à biodiversidade).

Foi lembrado que o ser humano não vive em um mundo à parte, por isso, a sustentabilidade deve ser baseada na convivência harmoniosa entre todos os seres vivos.

Também vimos que, o homem como resultado de sua experiência íntima com seu corpo e com outras pessoas, organiza o espaço a fim de conformá-lo a suas necessidades.

Pensando nisso, foi apresentado dois conceitos importantes: privacidade e territorialidade. A privacidade consiste na demanda de parte das pessoas, grupos e instituições de determinarem por si mesmos quando, como e até que ponto pode dar informações sobre ele aos demais.

A privacidade é uma importante reguladora da interação e organização, bem como no estabelecimento da identidade pessoal e grupal. É no estabelecimento dessa identidade, aliado ao desenvolvimento de auto-identidade, autoconhecimento e autonomia pessoal que se formarão as condutas relativas ao território e/ou espaço pessoal.

A territorialidade pode ser entendida como elemento-chave para regular as interações sociais e apropriação do espaço. O ser humano, como todo animal, possui a necessidade de privacidade, dentro de determinado território e busca controlá-lo e "dominá-lo" conforme suas necessidades, a fim de se diferenciar socialmente ou, até mesmo, se identificar com determinado grupo social.

Para finalizar, vimos como a sobrecarga de estímulos, pode ser uma das causas do adoecimento das pessoas, sabendo que existem outros elementos que influenciam nesse processo, tais como a relação que acaba se estabelecendo ente o ambiente e o sujeito. O produto final desse processo é o que podemos observar nas grandes cidades, com uma sociedade cada vez mais estressada, indiferente à degradação do meio ambiente, pois este não faz mais parte de sua identidade.

Além disso, segundo Fischer, todo espaço é uma imagem da nossa cultura e que o caráter multidimensional do meio ambiente é vivido por intermédio de atributos significativos e, assim, o mundo físico adquire qualificações particulares para cada indivíduo.

E essas alterações que o ambiente causa sobre o comportamento iniciam-se na infância, quando a criança começa a se aperceber do meio em que está inserida e gradativamente vai se apegando a ele. Isso acontece porque à medida que o sujeito vai entrando em contato com o ambiente, forma sua própria personalidade. O desenvolvimento dessa personalidade que, com o passar dos anos, guarda memórias, sentimentos, experiências, mesclando-os a valores sociais, origina o que se conhece por identidade de lugar. Por isso, nos sentimos tão mobilizados quando o local onde nascemos sofre uma invasão ou é atingido por algum desastre, é como se parte de nós mesmos estivesse sendo agredida.

Para exemplificar foi passado o vídeo: Entrevista com Sally - JORDÂNIA - #HUMAN / Canal HUMAN o filme - Youtube.

Vimos também um estudo denominado: "os benefícios restauradores da natureza", o qual basicamente evidencia por meio de experiências que determinados lugares possuem o poder de restabelecer o equilíbrio psíquico. Trata-se de lugares mobilizadores de uma atenção que "involuntária", capaz de desonerar a sobrecarga de estímulos que levaram a atenção dirigida à exaustão. Imediatamente ao entrar nesses lugares, a pessoa é tomada por sua beleza, amplitude e relativa privacidade, o que possibilita um gradativo desaceleramento do processo cognitivo, fazendo os pensamentos moverem-se mais lentamente. Entretanto, a pessoa permanece consciente e, por meio da atenção informal, começa a perceber os pássaros, o céu, o vento, o sol. E usamos a metáfora de "retornar para casa", o que não deixa de ser verdade, pois nós viemos do ambiente natural, mas pela cultura e desenvolvimento das cidades, afastamo-nos da natureza, da sua harmonia, e tornamo-nos parte do concreto, do asfalto e do tecnológico.

Encontro 16: Idealização de material sobre resíduos para escolas

Remoto

Data: 09/06/2021 - quarta-feira

Coordenação: Lu e JP

Descrição da atividade:

→ Neste encontro idealizamos algumas ações de educomunicação abordando a questão dos resíduos devido ao Recicla São João (RSJ) para serem veiculadas em forma de vídeos nas escolas municipais de Dourado.

Encontro 17: Construção de conteúdos para escolas e RSJ

Remoto

Data: 16/06/2021 - quarta-feira

Coordenação: Lu e JP

Descrição da atividade:

→ Neste encontro construímos os conteúdos sobre resíduos para serem veiculadas em forma de vídeos nas escolas municipais de Dourado e, na sequência, iniciamos a discussão das ações educacionais para o RSJ.

Encontro 18: Conteúdo de podcast para Recicla São João (RSJ)

Remoto

Data: 23/06/2021 - quarta-feira

Coordenação: Lu e JP

Descrição da atividade:

→ Este ano incluímos o rádio nas estratégias de mídias do RSJ, assim a informação chega à comunidade por mais um canal além da internet. Então, neste encontro elaboramos como seria isso e a interligação dos conteúdos referentes ao RSJ.

Obs.: Os podcasts vão ao ar aos sábados, às 10h pela Dourado FM (104,9) de 27/06 a 23/07 (tempo de duração das comemorações de São João em Dourado)

Encontro 19: Conteúdo de podcast e Tik Tok (RSJ)

Remoto

Data: 30/06/2021 - quarta-feira

Coordenação: Lu e JP

Descrição da atividade:

→ Neste encontro continuamos a trabalhar os conteúdos pertinentes ao RSJ, resíduos, para divulgação midiática.